

Aviso de Falecimento

IRMÃ MARIA FREDERIKA

ND 4305

Johanna Maria de Vroedt



Delegação Rainha das Virgens, Tegelen, Países Baixos

Data e local do nascimento:	02 de fevereiro, 1923	Fijnaart, Países Baixos
Data e local da profissão:	04 de janeiro, 1949	Tegelen, Países Baixos
Data e local do falecimento:	07 de março, 2017	Tegelen, Países Baixos
Data e local do funeral:	11 de março, 2017	Tegelen, Países Baixos

A direção que o seu barco tomará está nas mãos de Deus.
Descanse em paz.

Irmã Maria Frederika foi a segunda filha de Wilhelmus de Vroedt e Maria Johanna Dierks. A família teve 9 filhos. O pai era barqueiro e, por isso, todos os filhos passaram os primeiros anos no barco. A Irmã Maria Frederika amava o barco e gostava da vida na água. Quando os filhos tinham idade suficiente, tinham que deixar a família numerosa e aconchegante e buscar um emprego em terra.

Foi assim que a Irmã Maria Frederika chegou até as Irmãs de Notre Dame em Nijmegen. Durante toda a vida contava o quanto havia aprendido lá. A formação recebida no barco não era suficiente e, com a ajuda das irmãs, poderia se tornar uma mulher independente e com uma mente brilhante.

Mais tarde, começou a trabalhar no lar para crianças que as irmãs mantinham em Haia. Ela amava trabalhar com crianças! Se sacrificava e nada era demasiado difícil. O clima entre as mulheres, que tomavam conta das crianças, era muito bom. Três delas decidiram ingressar na Congregação das Irmãs de Notre Dame em Tegelen. Isto foi uma semente para a sua própria vocação e, em 1949, também entrou para o convento.

Depois da profissão, obteve seu diploma como cuidadora de crianças e, mais tarde, também como enfermeira auxiliar.

Por 27 anos trabalhou com crianças nas casas em Haia, Tegelen, Amsterdã e Wassenaar. Também teve o cuidado das crianças doentes no sanatório Maria Auxiliadora. Mais tarde, dedicou-se ao cuidado das irmãs idosas e doentes em nosso Centro de Saúde em Tegelen.

Quando ela mesma ficou idosa e suas forças diminuíram, continuou desempenhando tarefas mais leves na casa.

Tudo o que lhe era solicitado fazia-o com amor, bom humor e espírito de sacrifício. Manteve contato com algumas das crianças, das quais havia tomado conta, de modo permanente. Elas prezavam o seu apoio e amor maternal quando chegavam a idade adulta. Ela, por sua vez, ficava orgulhosa ao saber que estavam indo bem na vida!

Nós, também, lembraremos da Irmã Maria Frederika com profunda gratidão.